

APP-Sindicato: Av. Iguaçu, 880 - Rebouças - Curitiba - Paraná - CEP 80.230-020 - Fone: (41) 3026-9822 / Fax: (41) 3222-5261 | Site: www.appindicato.org.br | Facebook: @appindicato • Presidente: Walkiria Olegário Mazeto
Secretário de Comunicação: Daniel Nascimento Matoso | Secretária Executiva de Comunicação: Cláudia Gruber | Jornalistas: Fabiane Burmester (4305-PR), João Paulo Nunes Vieira (11792-PR), Luís Lomba (99.667/92 - RJ) e
Luiz Damasceno (MTB 14325). Diagramador: Rodrigo Romani (7756-PR) | Edição de vídeos: Luan P. R. de Souza.

Nº 1319

18 de janeiro de 2023

#FicaArtePR: Aulas de Arte estão mantidas em todas as escolas paranaenses

A ampla mobilização da APP, junto de educadores(as) e entidades garantiu a vitória e a manutenção da disciplina nas escolas



Foto: APP-Sindicato

Após a ampla mobilização de educadores(as) e da comunidade escolar, a Secretaria de Estado de Educação (Seed) anunciou na última sexta-feira, que manterá a disciplina de Arte nas escolas estaduais paranaenses.

A decisão é uma vitória dos(as) trabalhadores(as) da educação e entidades que desde o anúncio da retirada das aulas por parte do governo Ratinho Júnior no ano passado, resistiram e denunciaram a medida.

O anúncio da Seed vem logo após o Ministério Público do Paraná (MP-PR) emitir uma recomendação administrativa para que a resolução fosse revogada ou suspensa.

“Essa é uma vitória de uma luta feita pela APP e outras entidades, que se mobilizaram na rua, nas redes sociais e acionando o MP-PR pela manutenção da disciplina de Arte. Foi a resistência de cada professor(a), funcionário(a)

“Essa é uma vitória de uma luta feita pela APP e outras entidades, que se mobilizaram na rua, nas redes sociais e acionando o MP-PR pela manutenção da disciplina de Arte. Foi a resistência de cada professor(a), funcionário(a) de escola, estudantes e da comunidade escolar que conquistou essa decisão”, enfatiza a presidenta da APP-Sindicato, professora Walkiria Olegário Mazeto.

de escola, estudantes e da comunidade escolar que conquistou essa decisão”, enfatiza a presidenta da APP-Sindicato, professora Walkiria Olegário Mazeto.

Com a decisão, a Seed junto dos Núcleos Regionais (NREs) de Educação devem reorganizar as aulas e garantir que a disciplina seja ministrada em todas as escolas que oferecem o ensino para estudantes dos 8º e 9º anos.

“Nesta manhã a Seed se reuniu com as chefias dos NREs e na sequência as escolas serão comunicadas dos ajustes que serão necessários na matriz e na organização escolar para garantir a oferta da disciplina de Arte”, completa Walkiria Mazeto.

É importante enfatizar que as aulas de Arte são fundamentais no desenvolvimento intelectual e criativo dos(as) estudantes e é crucial que esta disciplina seja mantida.

Ministério da Educação reajusta piso nacional para R\$ 4.420,55

O ministro da Educação, Camilo Santana assinou a portaria que reajusta o piso em 14,95%

Na noite de segunda-feira (16), o ministro da Educação Camilo Santana assinou a portaria 17, a qual institui o novo valor do piso nacional do Magistério. A portaria com o novo valor foi publicada na edição desta terça-feira (17) do Diário Oficial da União. Agora o piso será de R\$ 4.420,55 em 2023, um reajuste de 14,95% em relação ao piso do ano passado, que era de R\$ 3.845,63.

Segundo o MEC, a portaria que estabelece o novo piso vai ser publicada ainda nesta semana no Diário Oficial da União.

O piso nacional representa o salário inicial das carreiras do magistério da educação básica para a formação em nível médio. O valor considera uma jornada de 40 horas semanais na modalidade normal de ensino.

A lei determina que o piso deve ser reajustado todo janeiro, com o percentual do crescimento do valor anual mínimo investido por aluno(a) dos(as) anos iniciais definido pelo Fundeb.

De acordo com a vice-presidenta da Confederação Nacional dos(as) Trabalhadores(as) em Educação (CNTE) e secretária de Assuntos Jurídicos da APP-Sindicato, Professora Marlei Fernandes, os estados e municípios devem cumprir o piso e a luta agora é para que os(as) Funcionários(as) de Escola também sejam contemplados(as) pelo piso.

“Com a mudança do Fundeb no ano passado, é possível também que os(as) Funcionários(as) sejam incluídos no piso e essa será a nossa luta para esse ano”, explica Marlei Fernandes.

A vice-presidenta enfatiza ainda que o piso é o vencimento inicial das carreiras dos profissionais da educação, desta forma não pode ser tratado como teto.

“Isso já foi sumulado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), portanto não vamos admitir que aqui no estado do Paraná o governador faça o que fez em 2021, mudando a nossa carreira e achatando nossa tabela salarial. A luta será grande, temos direito a recomposição aos nossos salários que vem tendo perda ano a ano e vamos fazer essa luta da APP no Estado e em todos os municípios do Paraná”, finaliza a Vice-Presidenta.

CONVÊNIOS APP-SINDICATO

De plano de saúde a comércios e serviços variados, sindicalizados(as) da APP têm acesso a inúmeros convênios de abrangência estadual e regional. Acesse nosso site e confira!

